

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 02/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 02

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 233

REGIONAL COLATINA: 61

48
Escorpião

2
Abelha

3
Outros

3
Aranha

Ignorado: 2

5
Serpente

Phoneutria: -

Loxosceles: -

Latrodectus: -

Outra Aranha: 1

Botrópico: 5

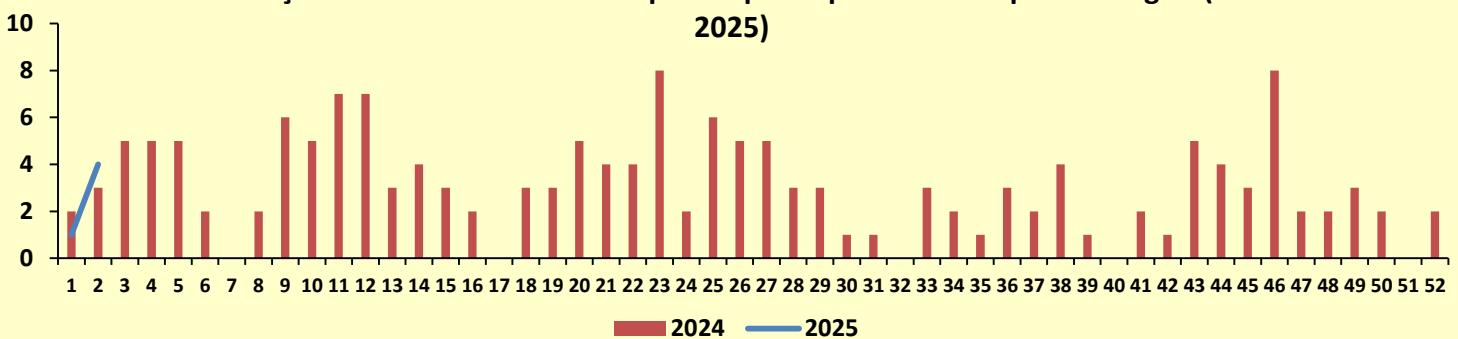
Crotálico: -

Elapídico: -

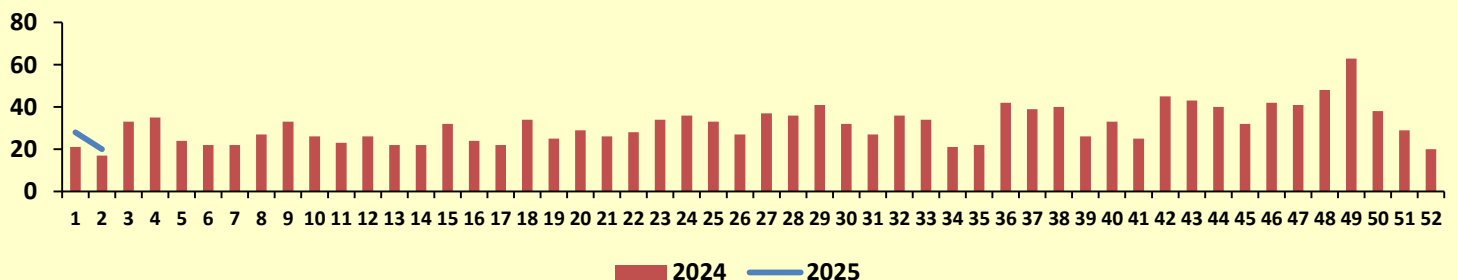
Laquético: -

Não Peçonhenta: -

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

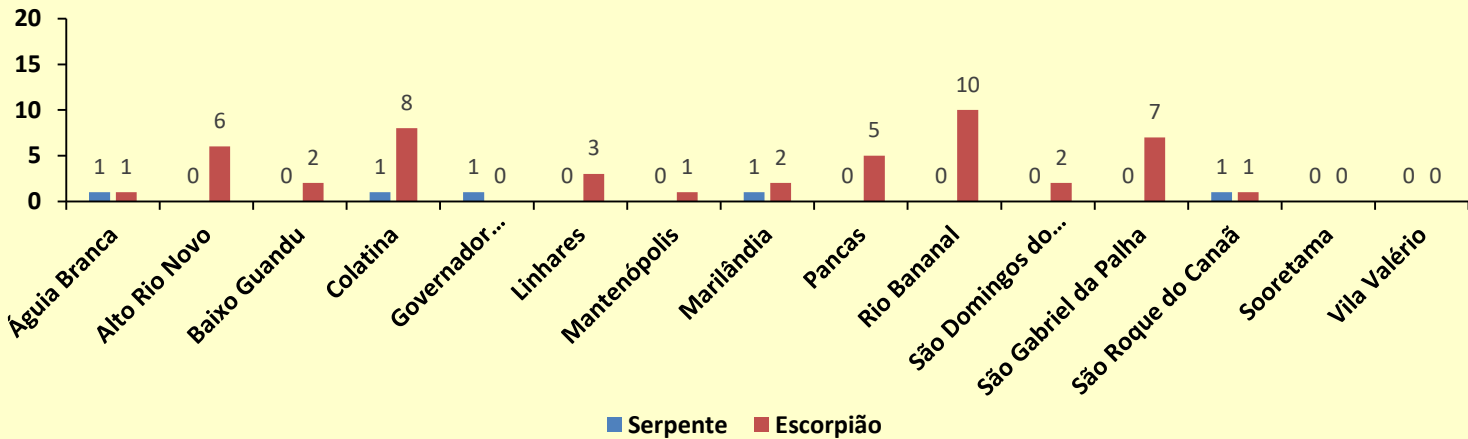


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

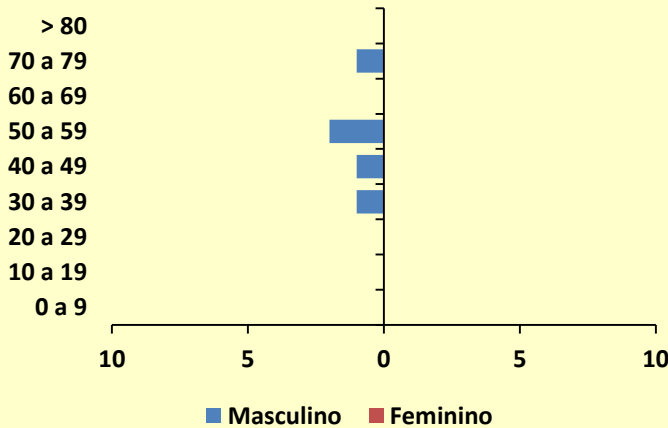


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 02/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 02

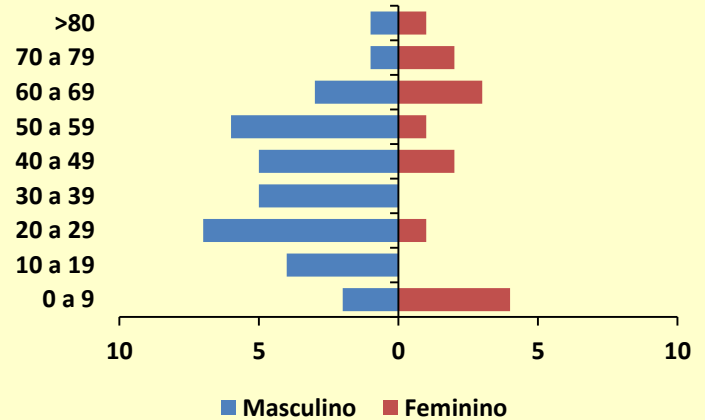
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	4	80,0	1	20,0	0	0,0	5
Aranha	1	33,3	2	66,7	0	0,0	3
Escorpião	9	18,8	38	79,2	1	2,1	48
Lagarta	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1
Abelha	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2
Outros	1	50,0	1	50,0	0	0,0	2

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



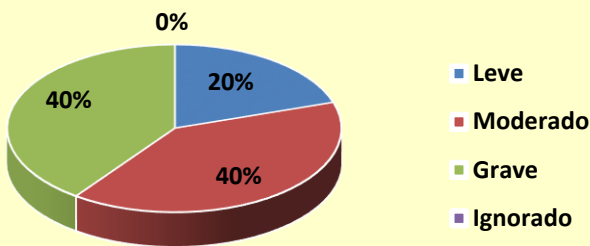
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



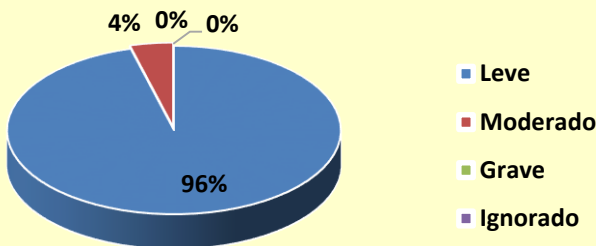
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 02/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 02

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

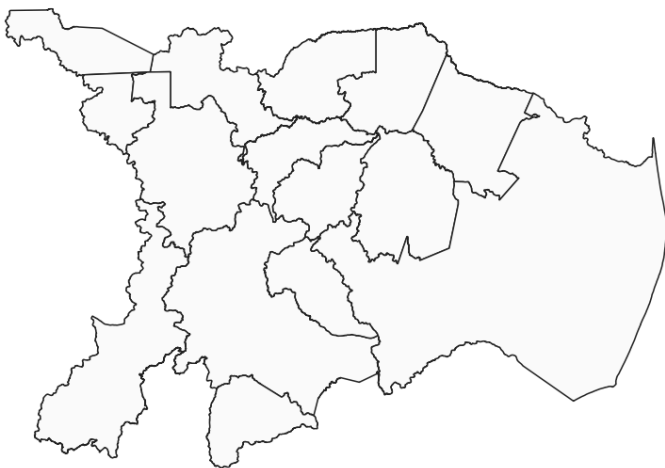
Serpente



Escorpião



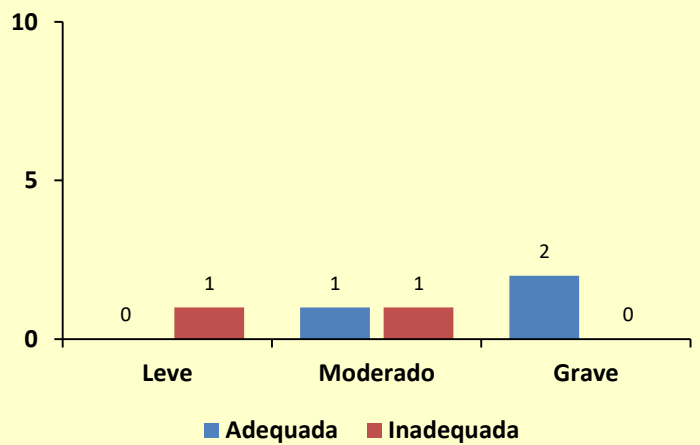
Óbitos



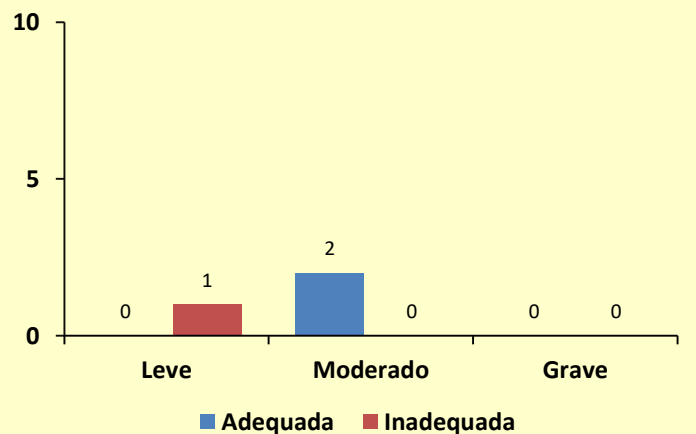
00 Óbito

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*

Nenhum acidente por *Phoneutria* registrado até o momento nos municípios da Regional de Saúde de Colatina.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde







SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 02/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 02

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 02):

29

 Serpente	SAB 29	SABC 0	SABL 0	SAC 0	SAE 0
 Escorpião	SAEs 0	SAAr 0			
 Aranha	SAAr 0	SALox 0			
 Lagarta	SALon 0				

Total de Pessoas Atendidas (SE 02):

04

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

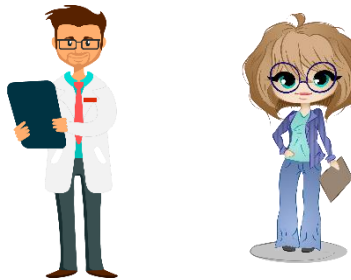
----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
01

Sexo Feminino:
00

36 anos | 1 SAB
44 anos | 12 SAB

----- | -----

51 anos | 10 SAB
56 anos | 6 SAB

----- | -----

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquéutico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloXoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 02/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 02

PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO

- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos de que se alimentam os escorpiões.
- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas.
- Usar calçados e luvas de raspas de couro nas tarefas de limpeza em jardins e quintais.
- Sacudir e examinar roupas e sapatos antes de usá-los, pois escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo. Examinar também roupas de cama, toalhas de banho, panos de chão e tapetes.
- Nas casas e apartamentos utilizar soleiras nas portas e janelas, telas em ralos do chão, pias e tanques. Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e a parede. Consertar rodapés desprezados.
- Afastar as camas e berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão.
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões: aves de hábitos noturnos (coruja, João-bobo), lagartos e sapos.

CURIOSIDADES

Você sabia que os escorpiões existem há mais de 450 milhões de anos? Sim! por isso são bichos resistentes e bem adaptados à natureza.

Eles viram o surgimento e a extinção dos dinossauros, e ainda o surgimento do homem. Esses animais, como todo ser vivo, ajudam no equilíbrio ecológico.

Além de se alimentar de pequenos insetos – barata é a comida favorita – eles servem também de alimento e fazem parte da cadeia alimentar.



A pequena e perigosíssima serpente azul

Também conhecida como víbora-dos-lábios-brancos, essa serpente *Trimeresurus insularis*, que atualmente vive no Instituto Butantan, tem apenas 65 centímetros e pesa 60 gramas, sendo bem pequena. Mas o seu tamanho não deve enganar: ela é bastante perigosa.

Trata-se de uma víbora, portanto, de uma cobra venenosa. O veneno da serpente azul tem ação local mais similar ao das cobras jararacas – mas não têm efeito neurotóxico, então não afeta o sistema nervoso como acontece com o veneno das cascavéis.



Não é típica do Brasil e nem da América do Sul. É uma víbora encontrada naturalmente na Ásia, especialmente na Indonésia, e por isso um tanto desconhecida por aqui.